

2018

Relatório de Atividades

CEI - Espaço da
Comunidade - Cidade
A.E.Carvalho II



FUNDAÇÃO
Comunidade da Graça



Relatório anual de atividades

Esse relatório traz um balanço com os resultados e realizações durante o ano. Os dados apresentados incluem a participação dos usuários, as atividades, a visibilidade, a divulgação e os demonstrativos financeiros.

Em 2018, o CEI – Cidade AE Carvalho II atendeu 232 crianças, dentro da faixa etária de 0 a 3 anos. Ao longo do ano, as crianças foram atendidas de segunda-feira a sexta-feira das 7h às 17h formando um total de 10 horas por dia e 50 horas semanais em período integral.

Fundação Comunidade da Graça



A Fundação Comunidade da Graça é uma organização sem fins lucrativos que desenvolve e executa projetos para melhorar a qualidade de vida de pessoas carentes ou com necessidades. Fundado em 1996, a FCG atua nas áreas de Desenvolvimento Social e Educação para pessoas em situação de vulnerabilidade social.





A proposta pedagógica do Centro de Educação Infantil Cidade A.E Carvalho II, está baseada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN e Deliberação no. 01/99 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

Nossa proposta é de um trabalho com embasamento nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária por nós atendida – de 0 a 3 anos, cuidando e educando sem nos esquecer do viés da inclusão, da estimulação e das brincadeiras.

CEI Espaço da Comunidade IV

Proposta pedagógica



Objetivos

Geral

Proporcionar no CEI um ambiente agradável, acolhedor e seguro para as crianças, visando o bem-estar e integrando as dinâmicas, espaços e rotinas, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social;

Curto prazo

Promover a socialização e adaptação da criança ao meio em que vive. Estabelecer rotinas de organização de tempo e espaço. Desenvolver em todas as crianças o hábito de expressão e comunicação espontânea e criativa.

Objetivos

Médio prazo

Aumentar a participação dos pais nas programações da creche. Incentivar na criança o conhecimento para que todos tenham hábitos de respeito e compreensão ao meio social. Promover qualidade no atendimento às crianças e acesso à educação étnico-racial.

Longo prazo

- Garantir o desenvolvimento integral da criança nos aspectos sociais, intelectuais, físicos e psicológicos.

APRESENTAÇÃO DA ROTINA



ENTRADA

Na chegada as crianças são recebidas com alegria e amor, nesta fase de adaptação é um período de muita aprendizagem para as crianças.



DEJEJUM

Uma rotina que faz parte do dia a dia, onde é conversado sobre a importância dessa alimentação.



COLAÇÃO

Hora de repor as energias com um delicioso suco preparado com muito amor e carinho.

APRESENTAÇÃO DA ROTINA



ALMOÇO

Tudo preparado com muito carinho, desde o cardápio formulado pela nossa nutricionista Sandra. B, até a preparação pelas nossas cozinheiras que fazem tudo com muito amor e carinho.



ESCOVAÇÃO

Escovação a importância de cuidar da saúde bucal.



HORA DO SONO

A hora do soninho é muito importante, porque ajuda no crescimento e repõem as energias para poderem brincar.

APRESENTAÇÃO DA ROTINA



LANCHE DA TARDE

O CEI busca garantir uma alimentação saudável para nossos pequenos.



REFEIÇÃO DA TARDE

As refeições não devem atender apenas às necessidades nutricionais das crianças, mas também as psicológicas e sociais.



SAÍDA

Ao final do dia, os pais recebem seus filhos satisfeitos com o trabalho desenvolvido, demonstram alegria em ver que seus filhos tiveram um excelente dia.

Eventos realizados

FESTA DE ANIVERSARIANTES DO MÊS

DIA DA FAMÍLIA/MÃES

DIA DA COPA CAIPIRA

FESTA DA FAMÍLIA/PAIS

FESTA DA PRIMAVERA

PROJETO COPA - NAÇÕES

REUNIÃO DE PAIS

FESTA DA PÁSCOA

MOSTRA CULTURAL

ENCERRAMENTO

Projeto Papai do Céu



Trata-se de um projeto realizado no mês de dezembro atendendo as crianças já assistidas por nosso CEI.

A fundação Comunidade da Graça juntamente com alguns parceiros da à oportunidade das crianças a serem apadrinhadas, aonde vai muito além de receberem somente roupas, sapatos e brinquedos, criança e família tem a oportunidade de se confraternizarem e de serem assistidas com uma palavra que resgata o valor da família com inspiração e mensagem de esperança.

Porque Natal é tempo de lembrar que as pessoas são amadas



PROJETO ADAPTAÇÃO E ACOLHIMENTO

Duração: Fevereiro e Março

No início do ano letivo a criança trava conhecimento com um novo espaço que é físico e também subjetivo, já que envolve sentimentos e relações. Neste momento é primordial favorecer um ambiente rico em estímulos, onde a criança possa conhecer e viver novas experiências, expressando seus pensamentos e emoções livremente. Para tal, é preciso atentar que o período de adaptação é delicado e exige a participação de todos os componentes da comunidade escolar: pais, professores e demais funcionários da instituição na qual a criança está inserida. O grande desafio é acolher a criança em seus primeiros momentos na escola ou a cada nova etapa escolar, fazendo com que se sinta cuidada, confortável e, acima de tudo, segura.

OBJETIVO GERAL

Oferecer tranquilidade e fazer com que todos se sintam seguros, pois, é um momento de conhecimento e construção de vínculos afetivos entre crianças, professoras, instituição e família, a fim de que todos possam conhecer, viver novas experiências, expressando seus sentimentos, pensamentos e emoções livremente.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

Manifestar confiança no ambiente da instituição do CEI vivenciando um bom processo de adaptação;

Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo seus limites e sensações que produz;

Brincar com as demais crianças do grupo, do CEI a fim de interagir e socializar-se;

Manipular diferentes objetos e materiais, explorando características, propriedades e possibilidades de manuseio;

Observar imagens diversas a fim de identificá-las e interpretá-las;

CONTEÚDOS

Adaptação, exploração do espaço, professoras x família.

Exploração de diferentes materiais, observação e conversação sobre imagens e objetos (artes visuais);

Exploração oral e corporal, canto, linguagem musical (musicas e cantigas);

Linguagem oral e corporal, Comunicação (linguagem);

Família, Escola (natureza e sociedade);

Contagem oral e velocidade rápida, lenta, depressa, devagar (matemática);

Corpo humano, Expressividade, Sensações (corpo e movimento).

METODOLOGIA

Acolhimento das crianças e famílias no novo ambiente;

Carinho e atenção;

Confecção de lembranças; (de acordo com a intencionalidade)

Exploração do ambiente do CEI, passeios aos arredores da instituição;

Manuseio de revistas, rasgar, amassar etc;

Cantar e gesticular cantigas infantis;

Recepção e despedida de forma afetiva;

Interação com outras turmas e com o grupo.

Diante do espelho dialogar com a criança, nomeando as partes do corpo;

PROJETO IDENTIDADE E AUTONOMIA

Duração: Março à Junho

Cada criança tem seu jeito e suas próprias características e sua maneira de entender e compreender o mundo e é partindo de observações e estabelecendo relações com a realidade e com o meio que ela vive que tenta construir sua identidade e autonomia. Neste processo de construção, em busca de sua autonomia e identidade a criança percorre diversos caminhos, entre a família, a escola e o mundo que a cerca.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar a criança a construção da sua identidade e autonomia, a partir da sua convivência e relacionamentos com as crianças e adultos do CEI, incentivando o ser, o estar, o aprender, e o conviver com os outros.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

Identificar na foto da família os membros;
Reconhecer as partes do seu próprio corpo, com a musicalização;
Respeito e valorização por si mesmo e pelos outros;
Reconhecer suas preferências e as de seus colegas;
Estimular nas crianças o gosto pelo fazer artístico levando-as à reflexão sobre questões artísticas e estéticas de forma significativa;
Estimular o a criatividade da criança e auxiliar em seu desenvolvimento motor.

Construir livro com algumas informações suas;
Proporcionar as crianças o entendimento (o vivenciar) do significado da Páscoa;

AÇÕES PEDAGÓGICAS

Roda de conversa sobre as partes do seu corpo;

Roda de conversa sobre alunos estrangeiros

Cantigas de roda sobre as partes do corpo;

Brincar na frente do espelho;

Desenho e pintura;

Carimbo dos pés e mãos;

Exposição de fotos da família em forma de móveis;

Entrevista com os pais “sobre a história do seu nome”;

Brincadeiras de roda;

Cantar músicas referentes ao tema da páscoa;

Ouvir música referente ao tema.

Ex.: Coelho Barrigudo, Coelhinho da Páscoa. - Passeios pelas dependências da escola;

Estimular as crianças a se alimentarem com o cardápio do CEI;

Estimular as crianças a se alimentarem com o cardápio do CEI;

AVALIAÇÃO

Avaliação será contínua, através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora, na sua participação nas atividades.

PROJETO ARTE E CULTURA

Duração: Agosto a Novembro

A leitura de livros infantis além de enriquecer o vocabulário das crianças permite com que eles viagem por histórias fantásticas e até vivenciem alguns personagens através de sonhos. A criança que lê ou ouve história desenvolve uma imaginação incrível e quando incentivada é capaz de criar, opinar e nos surpreender com sua inteligência. O trabalho com o colorido do artista plástico Romero Brito tornará a aula muito atrativa, dinâmica e mais próxima da realidade dos alunos. Valoriza a língua e a imaginação das crianças como veículo de comunicação e expressão, abrangendo o desenvolvimento da linguagem e o conhecimento das cores, sendo possível explorar os conteúdos de forma interdisciplinar.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o hábito de ouvir histórias e identificar o valor afetivo de um abraço.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Reconhecer a leitura como fonte de informação e prazer;

Explorar a linguagem oral;

Identificar o valor afetivo de um abraço;

Conhecer e reconhecer as cores;

Fazer a releitura da obra de Romero Brito sobre o Abraço

Identificar os personagens da história;

Desenvolver a percepção visual e auditiva;

Aprimorar o gosto pela leitura;

Identificar a sequência lógica de uma história com início, meio e fim;

Desenvolver a expressão artística e a criatividade;

Criar o hábito de ouvir histórias e viajar pelas mesmas através da imaginação.

ATIVIDADES

*Músicas, histórias;
Contação de história com
avental, livro e Confecção de
dedoches e fantoches;
Confeccionar livros;*

RECURSOS

*Livro de literatura infantil;
Diversos papéis, cartolina,
color set, cartão, eva
colorido CDs;*

*Releitura da obra O Abraço de
Romero Brito e outras obras;
História coletiva;
Artes plásticas: pintura com giz de
cera, tinta guache, desenho livre e
dirigido.*

*Tintas, pincel, papéis diversos,
cola, tesoura;
fantoches;
Placas com desenhos da história.*

DESENVOLVIMENTO

Quando uma mãe abre os braços para receber um bebê que dá seus primeiros passos, expressa com gestos a intenção de acolhê-lo e ele reage caminhando em sua direção. Com esse movimento, a criança amplia seu conhecimento e é estimulada a aprender a andar. Assim como ela, toda pessoa é afetada tanto por elementos externos - o olhar do outro, um objeto que chama a atenção, uma informação que recebe do meio - quanto por sensações internas - medo, alegria, fome - e responde a eles. Essa condição humana recebe o nome de afetividade e é crucial para o desenvolvimento. Diferentemente do que se pensa, o conceito não é sinônimo de carinho e amor.

Segundo o autor Henri Wallon que se especializou no estudar a criança, ele não coloca a inteligência como o principal componente do desenvolvimento, mas defende que a vida psíquica é formada por três dimensões - motora, afetiva e cognitiva -, que coexistem e atuam de forma integrada.

Execução Orçamentária - Receita

Saldo Exercício Anterior - 2017

477.945,79

Receitas

Origem da Receita	Tipo de Receita	Verbas Públicas	Contra Partida Organização	Total das Receitas
Fundação Comunidade da Graça	Contra Partida Financeira	0,00	17.991,52	17.991,52
Fundação Comunidade da Graça	Gratuidades Aplicadas	0,00	274.645,23	274.645,23
Fundo de Reserva	Resgates de Aplicações Financeiras	144.989,52	0,00	144.989,52
Fundo de Reserva	Aplicações Financeiras	192.359,78	0,00	192.359,78
Banco do Brasil	Receitas Financeiras	36.233,02	0,00	36.233,02
PMSP - PNAE	Verba Alimentação	0,00	0,00	0,00
Secretária Municipal da Educação	Verba Mensal	1.810.947,25	0,00	1.810.947,25
Total Geral das Receitas		2.184.529,57	292.636,75	2.477.166,32

Execução Orçamentária - Despesas

Grupo de Despesa	Tipo de Despesas	Verbas Publicas	Contra Partida Organização	Total das Despesas
Instituição Bancaria	Tarifas Bancarias	0,00	4.394,28	4.394,28
Instituição Bancaria	Juros e Encargos	0,00	0,00	0,00
Instituição Bancaria	IRRF - Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00
Recursos Humanos	Folha de Pagamento e Encargos	1.225.615,73	0,00	1.225.615,73
Recursos Humanos	Férias, 13º e Rescisões	194.851,50	0,00	194.851,50
Despesas Operacionais	Alimentação	184.310,62	9.147,62	193.458,24
Despesas Operacionais	Material Pedagógico	162.470,73	1.950,00	164.420,73
Despesas Operacionais	Material de Higiene	33.182,62	1.287,63	34.470,25
Despesas Operacionais	Material de Limpeza	37.530,18	1.211,99	38.742,17
Despesas Operacionais	Material de Escritorio	43.290,68	0,00	43.290,68
Despesas Operacionais	Concessionárias	51.389,11	0,00	51.389,11
Despesas Operacionais	Manutenção Predial e Equipamentos	42.287,17	0,00	42.287,17
Despesas Operacionais	Outras Despesas Operacionais	75.155,08	0,00	75.155,08
Despesas Operacionais	Aluguel	0,00	0,00	0,00
Despesas Operacionais	IPTU	0,00	0,00	0,00
Despesas Operacionais	Bens Duraveis	19.419,69	0,00	19.419,69
Despesas Operacionais	Rateio de Despesas Organização	41.224,54	0,00	41.224,54
Despesas Operacionais	Verba PNAE	0,00	0,00	0,00
Fundação Comunidade da Graça	Gratuidades Aplicadas	0,00	274.645,23	274.645,23
Total Geral das Despesas		2.110.727,65	292.636,75	2.403.364,40



Obrigado!

REDES SOCIAIS

 @fcgbr

 @fundacaofcg

 @FundacaoCG



FUNDAÇÃO
Comunidade da Graça